

PROTESTO NACIONAL

8º dia: “Permanecemos firmes aqui”, afirmam caminhoneiros em Tangará

No Estado de Mato Grosso são mais de 30 pontos de bloqueio

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Caminhoneiros continuam pelo oitavo dia consecutivo o bloqueio de rodovias federais e estaduais em todo o país, mesmo após as medidas anunciadas pelo presidente da República, Michel Temer (MDB), neste domingo, 27, para tentar por fim a manifestação. As estradas continuam parcialmente bloqueadas, impedindo a passagem de veículos de carga e permitido somente o trânsito de carros de passeio, ambulâncias, veículos de segurança pública e peregrinos.

No Estado de Mato Grosso são mais de 30 pontos em vias federais e muitos outros em rodovias estaduais. Em Tangará da Serra, os manifestantes mantêm os caminhões parados na rodovia MT 358 – no Trevo da Melancia. “Permanecemos firmes aqui até o governo ceder as reivindicações”, afirma o representante da categoria, Rodrigo Cunha, ao fazer uma avaliação desses dias parados. “Uma manifestação muito positiva, sem nenhuma confusão e com a adesão de todos os caminhoneiros”.

Além dos caminhoneiros, Cunha destaca que o apoio da população e diferentes classes está sendo essencial para a manutenção do ma-



Em Tangará da Serra, os manifestantes mantêm os caminhões parados

“Infelizmente tivemos que chegar a esse ponto

nifesto. “Quero agradecer muito a população, no geral, que está nos apoiando, assim como os produtores rurais. Parabéns a todos e força, pois estamos quase no marco de resolver tudo, mas precisamos que todos nos apoiem, para temos mais força (...) e o governo ver que não estamos cedendo e assim chegaremos a um acordo rápido”.

E continua: “Infelizmente tivemos que chegar a esse ponto para todo mundo enxergar que não temos mais como trabalhar (...) o caminhoneiro que leva comida para a casa de todo mundo, leva roupa, calçado, enfim tudo que você imaginar é transportado no caminhão. Então, mais uma vez queremos agradecer a todos que estão trabalhando conosco e aqueles que estão em casa e de qualquer forma estão apoiando o movimento, muito obrigado”.

REIVINDICAÇÕES – A principal exigência é a redução no preço do óleo diesel, já que os motoristas consideram que o preço atual inviabiliza o transporte de mercadorias no país. Uma das solicitações é que o governo

altere a regra de reajustes no preço dos produtos, que atualmente varia dependendo das cotações internacionais.

Eles querem também o fim das alíquotas de PIS (Programa de Intervenção Social) e de Cofins (Contribuição para o Orçamento da Seguridade Social), assim como a isenção da Cide para transportadores autônomos.

Além disso, há outras reivindicações, como redução de pedágios em caso de eixos dos veículos estarem suspensos, a criação de um marco regulatório para os caminhoneiros e a aprovação do Projeto de Lei nº 528/2015, que cria a Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, que está parado Senado Federal.

MEDIDAS

“A migalha que ele anunciou não é nada”

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O presidente da República, Michel Temer, anunciou no domingo, 27, novas medidas para a redução no valor do diesel, em mais uma tentativa de por fim à paralisação dos caminhoneiros.

Entre as medidas anunciadas estão a redução de R\$ 0,46 no preço do litro do diesel por 60 dias e, após isso, ajustes mensais; a isenção de pagamento de pedágio para eixos suspensos de caminhões; caminhoneiros autônomos terão garantia de 30% dos fretes da Conab; e ainda a edição de Medida Provisória estabelecendo tabela mínima de frete, projeto que hoje está em análise no Senado Federal.

Para o representante dos caminhoneiros em Tangará da Serra, Rodrigo Cunha, as medidas anunciadas pelo Governo Federal não são suficientes. “A migalha que ele anunciou não é nada. Hoje o combustível, para ficar viável para o transportes, tem que estar abaixo de três reais o óleo diesel. A gasolina e o álcool ainda temos que debater e a população tem que vir nos ajudar, porque a cada dois dias temos aumento de combustível e isso está fora da realidade”, afirma Cunha, ao reafirmar que a manifestação continuará em Tangará da Serra e em todo o país. “Tangará está unida”.



Anúncio foi no domingo

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS



O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR

Você!

